

# REMO DE CANANÉIA À ILHA DO MEL (SP)

Nível: **\*\*\*** Duração: 3 dias Por Christian Fuchs

O EXTREMO SUL DO LITORAL PAULISTA, apesar de não ser muito badalado, esconde uma riqueza de natureza, de cultura e de história bastante grande. É lá que ficam reservas ecológicas que abrigam grande parte da mata atlântica do estado de São Paulo. No canal do Mar Pequeno, 50 km ao sul de Iguape, está a cidade de Cananéia. Com casarões coloniais, fortes e canhões, ela é o ponto de partida da nossa remada até o Paraná, mais precisamente a ilha do Mel, na baía de Guaraqueçaba. Essa região abriga as reservas ecológicas da ilha do Cardoso, o Parque Nacional do Superagüi, a ilha das Peças e a ilha do Mel. O percurso é todo feito por canais abrigados. Mas não confunda isso com fácil.

**1º DIA:** De cara são 45 km de remada – o que dá umas 8 horas, em média –, mas com uma bela vista das montanhas da ilha do Cardoso, sempre pelo canal do mar de dentro, passando por algumas ilhas e mangue dos dois lados. O primeiro pernoite é no Marujá, uma vilazinha no fim da ilha do Cardoso, com algumas pousadinhas, campings e restaurantes. É uma faixa de restinga com menos de 1 km de largura, com o canal de Ararapira de um lado e o mar do outro.

**2º DIA:** Pegamos o canal para Ariri, uma outra vilazinha no meio do mangue, contornando a ilha de Superagüi. O canal vai se estreitando, passa-se pelo povoado de Fátima, até que se abre na baía dos Pinheiros, onde geralmente rola um vento forte, pra dar uma emoção na remada. Como Superagüi e a ilha das Peças são praticamente mangue, existem poucas áreas não alagadas para aportar. Às vezes, a solução é fazer uma parada boiando mesmo. Contornamos a ilha das Peças pelo norte, a parte mais abrigada, e pernoitamos acampados no povoado de Tibicanga, no lado oeste da ilha, já com vista pra ilha do Mel. Essa remada é mais tranqüila, mas demora umas seis horas até chegar ao destino.



THEO MIEIRO / SAMBÁPHOTO

**3º DIA:** Lançamos os caiaques na água cedo, contornamos o resto da ilha das Peças e cruzamos o canal, aportando direto na praia da Fortaleza, na ilha do Mel. Depois continuamos beirando as praias até um istmo perto de Nova Brasília, que une as duas metades da ilha apenas por uma faixa de areia de alguns metros de largura. Arrastamos os caiaques para o outro lado e evitamos ter que dar a volta na outra metade da ilha, exposta ao mar aberto, e fomos encontrar o nosso apoio, que já estava nos esperando. Ficamos o resto do dia visitando o farol das Conchas e as praias de onda, do lado leste da ilha.

**Dicas:** CONSULTE A TÁBUA DAS MARÉS NO SITE DO DHN (WWW.MAR.MIL.BR/DHN) ANTES DE IR. REMAR CONTRA A CORRENTEZA NAS LUAS NOVA E CHEIA, COM AS MAIORES DIFERENÇAS DE MARÉ, É PRÁTICA-